

# Oceanário de Lisboa premeia o visitante 25 milhões com cartão Membership

19 de Setembro, 2019

O Oceanário de Lisboa recebeu esta quarta-feira, o visitante 25 milhões e assinalou o momento com um reconhecimento a todos os que, ao longo de 21 anos, têm contribuído para a conservação do oceano através da sua visita.

Segundo a informação enviada à imprensa, foi a família Martins a grande premiada ao adquirir o bilhete número 25 milhões. Após a visita ao Aquário, esta família foi surpreendida pela equipa de colaboradores, recebendo como oferta o cartão Membership, que lhes permite visitar o Oceanário sempre que desejarem. Mas a surpresa não ficou por aqui e a família Martins foi convidada a conhecer de perto o projeto de conservação de tartarugas marinhas, em São Tomé e Príncipe, apoiado pelo Oceanário de Lisboa desde 2012.

Para o Oceanário este é um momento assinalável: “É para nós um prazer presentear uma família portuguesa com a oportunidade de conhecer um projeto de conservação *in situ* como o programa Tatô, em São Tomé. Este projeto é um exemplo de sucesso de como a nossa ação, local e global, pode contribuir para a conservação da biodiversidade marinha”, afirma Patrícia Jesus, diretora de comunicação do Oceanário de Lisboa e da Fundação Oceano Azul. “Só temos de agradecer a cada um dos nossos visitantes que, através da sua visita ao Oceanário, estão a contribuir ativamente para a conservação do oceano”, acrescenta.

Desde 1998, o Oceanário recebeu 25 milhões de visitantes de cerca de 200 nacionalidades e, em 2018, registou o recorde de mais de 1,4 milhões de visitantes, sendo um dos equipamentos culturais mais visitados em Portugal. É uma referência internacional para o conhecimento e a conservação do oceano e foi considerado, já por três vezes, o ‘Melhor Aquário do Mundo’ pelo ‘Travelers’ Choice’, do TripAdvisor.

Na concretização da sua missão de promover o conhecimento do oceano, sensibilizando os cidadãos para o dever da sua conservação, o Oceanário de Lisboa desenvolve atividades educativas, tornando os cerca de 1,5 milhões participantes dos seus programas educativos em ativos defensores do oceano. Só em 2018, o aquário financiou 16 projetos de conservação, num total de 465 mil euros, entre estes, o programa de conservação de tartarugas marinhas em São Tomé. Assumindo-se como instituição dedicada à conservação do oceano, o Oceanário de Lisboa apoia o conhecimento científico e financia projetos e atividades desenvolvidos por várias instituições, nacionais e internacionais, no domínio da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos.